



Press Release

PÚBLICO

Segurança é a chave da Transparência objetiva

A Governança Corporativa deixa de ser uma tendência e se consolida como uma realidade no Brasil.

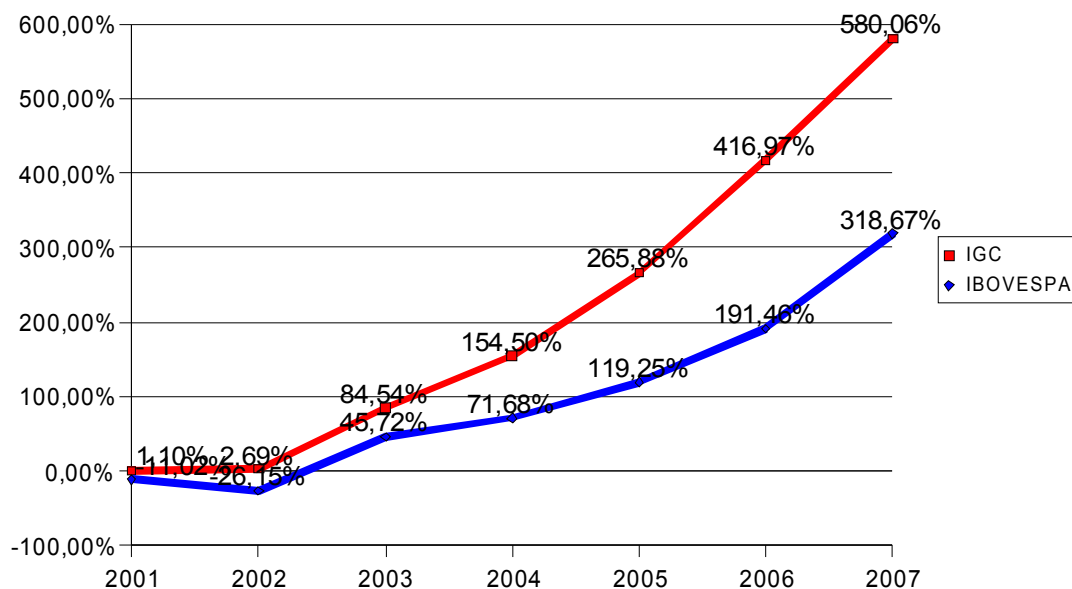
Porto Alegre, 15/05/2008. Em todo o mundo, o mercado, a competitividade, os lucros, além de normas e legislações exigem das empresas total transparência e ética nos processos fiscais e contábeis. Este tipo de postura fortalece a imagem da empresa aos olhos do mercado, pois sinaliza credibilidade, seriedade e a relevância da corporação. Um exemplo é a Sarbanes-Oxley, que, dentre outras funções, obriga as empresas a documentarem toda a comunicação existente com auditores por um período de 5 anos. Além disso, esses documentos devem ser originados e arquivados por um servidor central para garantir a sua segurança.

Entretanto, ao se posicionarem de forma transparente, as empresas expõem informações estratégicas e delicadas, como investimentos, contratos e balanços, muitas vezes sem nenhum procedimento preventivo que impossibilite, desde adulteração de seu conteúdo, até o direcionamento desses dados a terceiros. Com isso, as informações da empresa ficam disponíveis a qualquer pessoa, que pode utilizá-las em detrimento dos interesses da corporação.

Nesse sentido, a Governança corporativa e a Segurança da Informação caminham juntas e surgem como alternativas eficazes, pois possibilitam o controle dos processos internos, facilitando o acesso a todos os dados que, por lei, ou por adoção às boas práticas, são requeridos. É nesse ponto que entra a base de todo o sistema: A Segurança da Informação é a chave da Governança objetiva, pois possibilita que os dados cheguem ao seu real destino com transparência, equidade e responsabilidade corporativa social e ambiental. Com isso, a empresa presta contas e preserva interesses confidenciais ou sigilosos.

Segundo recente estudo da International Shareholder Services (EUA), as empresas cujos procedimentos correspondem ao mais alto grau de governança conquistaram margens líquidas de lucro 21,66% acima da média de seu segmento. As de grau mais baixo tiveram margens líquidas de lucro 6,38% inferiores à média. A relação melhores práticas de governança x maiores lucros foi medida por pesquisa realizada nos E.U.A e já pode ser observada também no Brasil, comprovado pelo gráfico a seguir:

IGC x Ibovespa



A Segurança da Informação está extremamente relacionada ao tema, pois torna-se fundamental a aplicação de soluções nesse sentido para que a governança corporativa atue favoravelmente aos interesses de uma corporação eliminando ou reduzindo a um nível de risco aceitável o vazamento de informações confidenciais. Essas soluções atuam como uma espécie de filtro, no qual os dados são disponibilizados ou direcionados somente aos interessados, sem possibilidade de desvio ou adulteração de seu conteúdo. Assim, a segurança da informação torna o processo de transparência mais objetivo. Quanto mais eficaz for a solução de segurança, maior é a possibilidade de oferecer transparência sem riscos desconhecidos.

Para que estas medidas se tornem viáveis no mercado corporativo nacional, existem normas, métricas, procedimentos e políticas de Segurança que podem ser adotadas pelas empresas e orientadas para cada negócio, fornecendo informações detalhadas para gerenciar processos baseados em objetivos de negócios.

A Governança Corporativa deixou de ser uma tendência e hoje já se consolida como uma realidade no Brasil. Porém, todos os responsáveis pelos sistemas de informações devem analisar os riscos de cada ação no processo de comunicação, adotando soluções de governança corporativa com base na segurança da informação.

Levando em consideração que ética e transparência não são mais diferenciais morais

 e-trust	<i>Press Release</i>	PÚBLICO
--	----------------------	---------

para o mercado, e sim uma obrigação legal, é hora das corporações serem cautelosas e objetivas em seus processos de comunicação.

Francisco F. Sanz Esteban, foi Presidente do Conselho de Administração da ABNT é sócio do IBGC, Diretor do Departamento de Competitividade e Tecnologia da FIESP e conselheiro da e-trust, empresa especializada em Segurança da Informação